

1 **Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS/PR**  
2 **Secretaria Executiva dos Conselhos – SEC**  
3 **Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – 5º Andar Bloco 'C' -**  
4 **Palácio das Araucárias**  
5 **CEP 80530-915**  
6 **Curitiba - Paraná**



8  
9 **CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS/PR**

10 **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA CEAS/PR – 05/02/2013**

11  
12 Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de 2013, no 7º andar da Secretaria de Estado da  
13 Família e Desenvolvimento Social – SEDS, situada à rua Jacy Loureiro Campos, s/n<sup>o</sup> – Palácio das  
14 Araucárias – Centro Cívico, em Curitiba – Paraná, reuniram-se os componentes do **Conselho**  
15 **Estadual de Assistência Social – CEAS/PR**, para a primeira Assembleia Ordinária do ano de  
16 2013. Exatamente às 8h30 minutos, a Secretária Executiva **Helena Navarro Gimenez**  
17 procedeu a primeira convocação, registrando apenas a presença de dois Conselheiros:-  
18 **Leandro Meller (SEDS) e Cidete Maria Casaril (SESA)**. Num momento seguinte, a 2ª  
19 Convocação foi levada a efeito, já com a presença da Conselheira **Ana Maria**  
20 **Macedo(Presidente)**, às 9h20 minutos. A listagem de presenças acusou o quórum qualificado  
21 exigido: **Conselheiros da Sociedade Civil Organizada:** - Pedro Lirio Hofmann (Associação de  
22 Moradores de Encantado do Oeste), Daiana Sprada (Ação Social do Paraná – ASP), Flávio César  
23 Brinkmam (Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil), Plínio Marcondes  
24 Madureira (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE), Maria Auxiliadora Marçal de  
25 Lima (Programa de atenção Integral à Família – PAIF/CRAS), Maysa Nuerrmberg de Vasconvrlos  
26 Costa (Núcleo Regional de Serviço Social – NUCRESS), Adriana Cristina de Lima (Conselho  
27 Regional de Serviço Social – CRESS 11ª Região). **Conselheiros Governamentais:-** Leandro  
28 Meller (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS),Fernanda Bernardo  
29 Gonçalves (Procuradoria Geral do Estado – PGE), Edite Terezinha da Rocha (Secretaria de Estado  
30 da Agricultura e Abastecimento – SEAB), Sandra Regina Costa – Secretaria de Estado da Ciência,  
31 Tecnologia e Ensino Superior – SETI), Delvana Oliveira (Secretaria de Estado da Educação –  
32 SEED), Eunícia Aparecida Lohn (Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos –  
33 SEJU), Cidete Maria Chiapetti Casalril (Secretaria de Estado da Saúde – SESA), Evandra Suzane  
34 Bazzo (Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL), Mara Cristina  
35 Ferreira (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS), Nircélio Zobot  
36 (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS), Larissa Tissot (Secretaria de  
37 Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS), Marcela Evangelista (Secretaria de Estado  
38 da Família e Desenvolvimento Social – SEDS), Mariluz Zanin Petry (Secretaria de Estado da  
39 Família e Desenvolvimento Social – SEDS). Abrindo o evento, a **Presidente Ana Maria**  
40 externou toda a sua satisfação em retornar a esse meio, mesmo que fosse para uma despedida.  
41 Desde logo esclareceu ter sido designada para assumir outras funções junto ao Gabinete da  
42 Secretária Fernanda Richa. A complexidade destas novas incumbências impediria o exercício de  
43 funções paralelas. Compartilhando o trabalho já executado, garantiu que o CEAS/PR vivenciou  
44 um ano profícuo em realizações. Alçado a uma posição ímpar junto ao cenário nacional, a  
45 **Conselheira Ana Maria** apontou o perfeito entrosamento existente entre o segmento  
46 governamental e a Sociedade Civil, buscando sempre um entendimento para o bem comum.

46 Estendeu um abraço a todos os presentes e aproveitou o ensejo, para apresentar o  
47 **Conselheiro Leandro Meller**, Assessor Técnico da SEDS, que doravante assumiria a  
48 Presidência desse Colegiado, certamente desenvolvendo um trabalho qualificado, já lhe sobram  
49 experiências e comprometimento. Já no seu papel, o **Conselheiro Leandro** cumprimentou a  
50 todos, afirmando estar se defrontando com um novo desafio. O CEAS/PR terá pela frente um ano  
51 de eleição e Conferências. Lembrou que a alteração da Lei e o Regimento Interno já estão sendo  
52 trabalhados. Levando em conta a expressiva caminhada encetada pela **Conselheira Ana Maria**  
53 **Macedo** junto a Política da Assistência Social deixou claro que da sua parte todo um esforço  
54 especial será imprimido, para estar à altura dessa nova representação. Assegurando todas  
55 essas considerações, a **Secretária Executiva Helena** informou estar formalizando a  
56 transferência da Presidência, uma vez que esse cargo atualmente esta a cargo da SEDS. Sendo  
57 assim, a Secretaria da Família indica o **Conselheiro Leandro Meller**, atual Assessor Técnico  
58 dessa Pasta. O Plenário foi questionado se todos os Conselheiros estariam de acordo. Não  
59 havendo manifestações contrárias, o Conselheiro foi alçado á Presidência do CEAS/PR  
60 (APLAUSOS). • **Apreciação da Pauta** – foram acatadas algumas inserções, a saber:- •  
61 Comissão Especial. • Informes da Gestão do SUAS. • PSE • Informes da SETI. • **Aprovada a**  
62 **pauta.** • **Auto-apresentação:** - Conselheiros que compunham a mesa – Daiana (Curitiba),  
63 Maria Auxiliadora (Regional de Maringá), Maysa Costa (CRESS de Ponta Grossa), Adriana (CRESS  
64 de Maringá), Flávio (suplente Regional de Francisco Beltrão), Pedro (Regional de Cascavel),  
65 Plínio (APAE de Jacarezinho), Leandro (SEDS), Fernanda (PGE), Delvana (SEED), Larissa (SEDS),  
66 Eunícia (SEJU), Cidete (SESA), Mariluz (Representante dos Escritórios Regionais), Nircélio  
67 (suplente SEDS), Sandra (SETI), Danielle (Núcleo Jurídico da Administração), Marcela (Financeiro),  
68 Regina (integrante da Secretaria Executiva). • **Apreciação da Ata da Assembleia anterior/**  
69 **dezembro 2012 – APROVADA.** • **Informes da Secretaria Executiva – Helena Navarro**  
70 **Gimenez** - • 10/01/2013 – Ofício 52/2012 – Conselho Municipal de Dois Vizinhos – Em resposta  
71 ao ofício 292/CEAS-PR, • 10/01/2013 – Ofício 080/2012 – CMAS de Foz do Iguaçu – Resolução  
72 023/2012 – CMAS que cancelou a inscrição do Núcleo de Ação Solidária à Aids – NASA. •  
73 14/01/2013 – Ofício Circular 04/2012 CNAS – CNAS – Reunião regionalizada do CNAS com os  
74 CEAS das regiões sudeste e sul. • 14/01/2013 – Ofício 011/2013 – CONSEAS/SP – Reunião  
75 regionalizada do CNAS das regiões sudeste e sul. • 31/01/2013 – Carta de Renúncia -  
76 Conselheira Aparecida – Campo Mourão – Encaminha carta de renúncia aos Conselheiros. •  
77 31/01/2013 – Carta de Despedida – Conselheira Rosângela da SEPL - Encaminha carta de  
78 despedida aos Conselheiros do CEAS, por motivo de mudança de Secretaria. • 28/01/2013 –  
79 Justificativa de ausência – Conselheira Gislaíne de Umarama – Justificativa de ausência na  
80 reunião do Conselho e solicita orientação de como proceder para renunciar ao Conselho. •  
81 30/01/2013 – Justificativa de ausência – Conselheira Gladys SEDS – Justifica ausência na próxima  
82 reunião do CEAS, considerando que estará em período de férias. • 30/01/2013 – Justificativa de  
83 ausência – Conselheiro Moisés PGE – Justifica ausência na reunião do CEAS por motivos de  
84 trabalho. • 31/01/2013 – Ofício 17/2013 – SEPL – alteração de Conselheira Titular do CEAS. •  
85 Justificativa de ausência – Conselheira Inês Roseli – Francisco Beltrão – Justifica ausência na  
86 reunião ordinária, sendo que a mesma é a responsável em executar a semana pedagógica na  
87 APAE de Francisco Beltrão. • 31/01/2013 – Justificativa de ausência – Conselheiro Arthur –  
88 Justifica ausência por conta do seu trabalho no município de Foz do Iguaçu, no que se refere aos

89 preparativos do carnaval da Escola de Samba, a qual é vinculado. O Conselheiro também  
90 informa que sua suplente está com problemas de saúde. • 04/02/2013 – Conselheiro Tiago –  
91 Guarapuava – Justifica ausência por conta de compromissos de trabalho. Na sequência, a  
92 **Conselheira Ana Maria** apelou para os Conselheiros estabelecerem um corrente de orações,  
93 dirigidas ao filho da **Conselheira Vice- Presidente Roseli Tonello**, buscando o seu pronto  
94 restabelecimento. • **Relatos das Comissões.** • **Comissão de financiamento e**  
95 **Gerenciamento do Fundo – Relatora:- Conselheira Marcela – 1.1- Relato da Comissão**  
96 **de Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional:** A comissão se reuniu no  
97 dia 29/01/2013, com os seguintes pontos: 1 - Transferência dos acolhidos do Lar Pequeno  
98 Aconchego para a Associação Pe. João Ceconello – Apresentação. 2 – Planejamento para 2013 –  
99 foram colhidas as prioridades e a SEDS elaborará uma proposta a ser referendada nesta  
100 Comissão na próxima reunião. **PARECER DA COMISSÃO: CIENTE. PARECER**  
101 **CEAS:Ciente.1.2- Ofício circular nº 62/2012 MDS/FNAS/FNAS .** O presente ofício informa  
102 ao CEAS o repasse das parcelas de Agosto e Setembro de 2012 do IGDPBF, sendo o repasse de  
103 Agosto/12 no valor de R\$ 69.353,73 transferido no dia 05/11/12 e o repasse de Setembro/12, no  
104 mesmo valor, transferido no dia 13/11/12: **PARECER DA COMISSÃO: CIENTE. PARECER**  
105 **CEAS:Ciente. 1.3 – Balancete FEAS referente ao mês de Dezembro/2012.** A técnica  
106 Marcela Divair Martins Evangelista apresentou os Balancetes de Dezembro/2012 do FEAS, e  
107 solicitou a manutenção dos saldos dos recursos das Fontes 257 – Detran – Del. N° 010/2012 e  
108 281 – IGDSUAS – Del. N° 076/2012, para execução em 2013. **PARECER DA COMISSÃO:**  
109 **APROVADO. PARECER CEAS:Aprovado. 1.4 – Recursos do IGDSUAS para evento do**  
110 **Cogemas.** Conforme disposto no item 1.3, a Comissão aprovou a utilização do saldo dos  
111 recursos da Del. N° 076/2012 - recursos do IGDSUAS - para o evento do Cogemas. **PARECER DA**  
112 **COMISSÃO: APROVADO. PARECER CEAS: Aprovado. 1.5 – Prefeitura de Engenheiro**  
113 **Beltrão – CRAS -** A técnica da Coordenação de Proteção Social Básica, Patrícia Fabiana França,  
114 informou que o município de Engenheiro Beltrão, contemplado com a construção de CRAS – Del.  
115 N° 015/2011 – CEAS, no valor total de R\$ 322.122,98, sendo R\$ 257.698,38 do FEAS e R\$  
116 64.424,60 de contrapartida, não formalizou convênio até o momento, por falta de apresentação  
117 de algumas certidões negativas, e solicita que seja encaminhado ofício ao município, para que o  
118 mesmo se posicione quanto as providências adotadas para regularização das referidas  
119 certidões, com prazo de resposta até 01/03/13. **PARECER DA COMISSÃO: APROVADO.**  
120 **PARECER CEAS:Aprovado. 1.6 - Alteração do prazo de vigência dos convênios**  
121 **conforme estabelecido na deliberação 70/2012, passando o prazo de 12 meses para**  
122 **até dezembro de 2013. Parecer do conselho: Aprovado.** Antes de iniciar a sua narrativa, a  
123 **Conselheira Marcela** cedeu o seu espaço para uma apresentação, a ser proferida por **Mara**  
124 **Ferreira**, Coordenadora da Proteção Especial da SEDS. **Título:- “Programa de transferência**  
125 **de adolescente e adultos, masculino e feminino, com quadro de saúde mental”.** Foi  
126 explicitado que o reordenamento dos serviços de acolhimento era uma meta para a qual a  
127 Secretaria dedicou todo o seu empenho. A **Coordenadora Mara** expressou um penhorado  
128 agradecimento, dirigido a Comissão que trabalhou bravamente para consolidar essa fase. Uma  
129 atuação conjunta das Secretarias de Saúde, Família, Educação, a Sociedade Civil, Ministério  
130 Público e Judiciário, possibilitaram o almejo exito. Utilizando-se de power-point, a **técnica Mara**  
131 apresentou aos Conselheiros toda a sequência das atividades que envolveram essa transição. •

132 **Dia 22/01** – visita ao Lar Pequeno Aconchego, objetivando a avaliação de 43 internos. • **Dia**  
133 **24/01** – Nova visita ao Lar, com mais 43 pessoas avaliadas. • **Dia 25/01** – visita ao Lar,  
134 observando a estrutura e todo o aparato necessário, já que na próxima segunda-feira seriam  
135 transferidas as primeiras 38 pessoas, com a disponibilidade de 5 vans – 1 kombi – Ambulância e  
136 a equipe da SESA. Foi recebido um termo de cessão de atividades e a transferência para a  
137 instituição João Ceconello transcorreu com tranquilidade. Vale dizer que a recepção na chácara  
138 foi amistosa, criando um clima facilitador. Essa mudança de modelo de atendimento, foi sem  
139 dúvidas de extrema importância para essas pessoas. **Mara Ferreira** pontuou que o Conselho  
140 sabe realmente o quanto se trabalhou na SEDS para buscar essa nova possibilidade. • **Dia**  
141 **30/01** – transferência de 4 jovens para o Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho que necessitavam  
142 de atenção especial mais intensiva. Através de uma avaliação adaptativa, lá permanecerão por  
143 cerca de 30 dias, para depois retornarem para a chácara. • **Dia 04/02** – transferência do  
144 3º grupo, num total de 44 pessoas. Iniciou-se em seguida um processo de acompanhamento das  
145 famílias. • **Acompanhamento e Monitoramento do processo de transferência.** • Relatório  
146 diário – Visita técnica – Reunião semanal com equipe técnica – Relatório do GT de transferência  
147 – Reunião com famílias – Acompanhamento do Plano de Trabalho da equipe APJC – Reunião com  
148 a SESA – Reunião com gestor de saúde no Município de localização da instituição. As famílias  
149 dos 19 acolhidos que possuem contato com famílias puderam visitar a chácara antes da  
150 transferência. Algumas lá estiveram e ficaram felizes com o novo espaço. Nova reunião ocorrerá  
151 já na próxima semana e os Conselheiros poderão contribuir nesse processo. Fundamentado na  
152 narrativa, o **Conselheiro Plínio** parabenizou a equipe da SEDS na pessoa da Coordenadora  
153 Mara Ferreira, pelo magnífico trabalho realizado. Apontou que outros parceiros são necessários,  
154 não só financiadores mas também de apoio mesmo, de proximidade, já que tratou-se de uma  
155 tarefa difícil. Parabéns a toda a equipe! • **Continuação da leitura do relatório – Câmara do**  
156 **FIA.** Houve uma interrupção a pedido do **Conselheiro Nircélio** que achou ser de bom alvitre  
157 esclarecer, que os recursos mensais destinados à gestão do CAD Único Bolsa Família, chegam  
158 sempre com atraso (exemplificou o de agosto que chegou em dezembro). Esse impasse  
159 ocasiona dificuldades para os Municípios, que ficam impedidos de utilizá-los. Seguindo, a  
160 **Conselheira Marcela** repassou o balancete das Contas do FEAS através de 6 cópias a saber:-  
161 **1ª Fonte 147 (Tesouro do Estado), 2ª Fonte 281 – IGD – Bolsa Família (MDS – TGD –**  
162 **SUAS), 3ª Fonte 281 – Saldos PSE – 4ª) Planilha do IGD SUAS – relativo a**  
163 **junho/2011(Tesouro Deliberação 34-35 e 39), 5ª Fonte 148 – (Transferência de**  
164 **recursos para os Municípios), 6ª Fonte 257 – Placas do Detran.** Houve a sugestão do  
165 **Conselheiro Nircélio (SEDS)** para que haja um maior detalhamento, quando se dispense  
166 recursos em eventos. Ao se imprimir nos relatórios os nomes, datas e valores, é possível obter  
167 uma maior clareza da aplicação dos recursos. Na sequência dos trabalhos, o **Presidente do**  
168 **Conselho Leandro Meller** colocou em processo de votação as propostas. • **Solicitação da**  
169 **manutenção dos saldos dos recursos das Fontes 257 (Detran) – Deliberação nº**  
170 **010/2012 e Fonte 281 – IGD SUAS – Deliberação nº 076/2013 – Aprovado por**  
171 **unanimidade.** • **Alteração do prazo de vigência dos convênios conforme o estabelecido**  
172 **na Deliberação nº70/2012, passando o prazo de 12 meses até dezembro/2013 –**  
173 **APROVADO por unanimidade.** • **Relato da Comissão de Comunicação, Articulação e**  
174 **Mobilização – Relatora:- Conselheira Daiana:- 2.1 – Plano Estadual de Capacitação.**

175 Informe: A equipe informou que está em processo de reordenamento do Plano Estadual com  
176 vista a ser apresentada na próxima reunião, em que os cursos estejam em adequação ao  
177 capacita SUAS e reforçando a política nacional de capacitação. **2.1.1 – Capacita SUAS.** A equipe  
178 da SEDS está trabalhando no termo de referência para a licitação das Universidades. Este  
179 deverá estar pronto para que a licitação ocorra a partir da abertura do orçamento. **Parecer da**  
180 **Comissão: Ciente. Parecer do CEAS: Ciente. 2.2 – Plano de divulgação das vendas de placas**  
181 **de automóveis.** A Sílvia da Assessoria de Comunicação da SEDS, esteve presente na comissão e  
182 propôs que se produza imagens próprias para a campanha bem como agregue brindes(chaveiro)  
183 para que comprem a placa e que seja divulgada nos grandes polos do Estado (médio, grande  
184 porte e metrópole). **Parecer da comissão:** Solicita que a equipe da comunicação traga na  
185 próxima reunião o orçamento da campanha e que o financeiro informe o recurso disponível para  
186 essa ação ou possibilidade de reprogramação de recurso. Solicitam também a informação do  
187 total da arrecadação desta fonte em 2012. **Parecer do Conselho: Aprovado. 2.3 –**  
188 **Protocolado nº22.790.860-7 – reunião do FONACEAS em novembro de 2013, no Estado do**  
189 **Paraná.** Em resposta ao ofício nº358, a diretoria solicita maiores informações sobre as  
190 demandas do evento além do espaço físico. **Parecer da comissão:** Enviar ofício ao FONACEAS  
191 indicando interesse e solicitando informações sobre a estrutura necessária e demais demandas  
192 para a realização do encontro em novembro de 2013. **Parecer da Plenária: Aprovado. 2.4 –**  
193 **Informe da Reunião Técnica com os gestores.** A SEDS realizará encontros regionais com os  
194 gestores municipais para a apresentação da política de assistência social. Já aconteceram  
195 reuniões em 4 regionais: Maringá, Cianorte, Umuarama e Paranaguá. O enfoque foi instrumento  
196 de gestão, os Conselhos, fundos municipais e houve boa participação dos municípios. Até o final  
197 de março pretende-se concluir os encontros em todas as regionais. **Parecer da Comissão:**  
198 **Ciente e solicita a equipe técnica da SEDS o envio do calendário dos encontros via e-mail para**  
199 **todos os conselheiros. Parecer da Plenária: Aprovado. 2.5 – Informe sobre Relatório de**  
200 **Gestão Municipal.** A equipe da gestão do SUAS informou que não solicitará relatório de gestão  
201 municipal para os municípios; contudo, elaborará minuta técnica para que o CEAS informe aos  
202 CMAS que solicite a gestão e a apresentação do relatório ao Conselho. A Secretária enviará nota  
203 técnica aos gestores informando a necessidade de apresentar o relatório aos Conselhos e  
204 Câmara Municipal. **Parecer da comissão:** Ciente. A comissão solicita a equipe técnica da  
205 gestão do SUAS que apresente na próxima reunião uma nota técnica única que informe a  
206 atribuição da gestão municipal na elaboração e apresentação do relatório para o CMAS e  
207 Câmara Municipal, e a atribuição do CMAS na fiscalização e avaliação do relatório municipal.  
208 **Parecer da Plenária: Aprovado. 2.6 – Carta de repúdio dos Direitos Humanos.** Em retorno a  
209 carta de repúdio do ER informou que já houve a mudança do local do Centro POP, porém ainda  
210 há alterações necessárias. No dia 27/02/2013 acontecerá uma reunião com MDS, SEDS, ER das  
211 7 regiões e também os 7 municípios do Estado que já possuem o serviço implantado que foram  
212 apontadas pelo MDS como necessidades de adequação de atendimento identificadas através do  
213 acompanhamento do Ministério. Será ainda solicitado ao CEAS um representante para participar  
214 da reunião. **Parecer da comissão:** Oficiar ao CMAS de Maringá que o CEAS pautou em suas  
215 discussões o referido assunto e informa que acompanhará a reunião proposta pela SEDS com  
216 MDS no dia 27/02/2013 para discutir as adequações necessárias para os CENTROS POP no  
217 Estado. Solicitamos que este Conselho envie um representante para participar da reunião.

218 **Parecer da Plenária: Aprovado. Aprovado o relatório como um todo. • Relato da**  
219 **Comissão de Documentação e Rede Socioassistencial – Relatora:- Conselheira Dra.**  
220 **Fernanda (PGE).3.1 Nota Técnica sobre Comunidades Terapêuticas: Parecer da**  
221 **Comissão:** A Comissão delibera que a minuta de Nota Técnica sobre a Inscrição das  
222 Comunidades Terapêuticas seja encaminhada à Assessoria Técnica para análise e posterior  
223 deliberação. **Parecer da Plenária: Aprovado. 3.2 Nota Técnica Leis Municipais:** A  
224 Comissão analisou os artigos 9º ao 15 do Modelo de Lei Municipal e da Lei Instituidora do  
225 Conselho, da Conferência e do Fundo Municipal de Assistência social. O Art. 12 desta última lei  
226 foi objeto de destaque para deliberação do Conselho. **Parecer da Comissão:** As minutas serão  
227 enviados à Assessoria Técnica da SEDS para análise. **Parecer da Plenária: Aprovado. 3.3**  
228 **Recurso da Entidade Nasa: Parecer da Comissão:** A Comissão delibera por referendar a  
229 Resolução nº 23/2012 – CMAS de Foz do Iguaçu, que determinou o cancelamento da inscrição da  
230 entidade Núcleo de Ação Solidária à AIDS, pela não apresentação do Requerimento de Inscrição  
231 no prazo estabelecido pelo CNAS e pela não apresentação do Plano de Ação para o ano de 2012  
232 com as adequações a serem implementadas até o final de 2013, de acordo com a Resolução  
233 16/2010 – CNAS, com o envio de ofício a entidade informando da decisão do CEAS e orientando  
234 a entidade que caso a mesma execute programa, projeto ou serviço de assistência social  
235 deverá pleitear nova inscrição em cumprimento ao artigo 9 da LOAS lei 8742/93 contendo toda  
236 documentação exigida. **Parecer da Plenária: Aprovado. 3.4 Minuta de Edital de eleição**  
237 **para a sociedade civil: Parecer da Comissão:** A Comissão aprovou o modelo apresentado  
238 da minuta de Edital para eleição de Conselheiros da Sociedade Civil do CEAS/PR. **Parecer da**  
239 **Plenária: Aprovado. 3.5 Ofício 022/2012 Pastoral da Criança: Parecer da Comissão:** A  
240 Comissão delibera pela consulta ao CNAS acerca do alcance do artigo 6º da Res. CNAS  
241 237/2006, afim de dirimir o questionamento sobre a permanência do referido Conselheiro não  
242 governamental no CEAS. **Parecer da Plenária: Aprovado. 3.6 Ofício 110/2012 CMAS de**  
243 **Curitiba: Parecer da Comissão:** A Comissão manifesta Ciência acerca do ofício. **Parecer da**  
244 **Plenária: Ciente da informação. •** Constituída a comissão Eleitoral composta por 2  
245 Conselheiros Governamentais (Leandro SEDS e Marisa), e 2 Conselheiros da Sociedade Civil  
246 (Plínio e Pedro). - **Intervalo para o almoço às 12h10 minutos. • Reabertura dos trabalhos**  
247 **às 13h45 minutos. •** Continuação do relato da Comissão de documentação e Rede  
248 Socioassistencial – Relatora:- Conselheira Fernanda – Item 3.4 (Deliberação sobre o processo  
249 eleitoral – CEAS/PR). Na sequência, o **Conselheiro Presidente Leandro Meller** achou por bem  
250 apresentar ao plenário um encaminhamento que se fazia necessário. Comunicou que a Diretora  
251 Geral da SEDS, Letícia Codagnone Raymundo havia participado de uma reunião com  
252 representantes do MDS, objetivando definir a questão dos repasses de recursos Fundo a Fundo  
253 para os Municípios. Esclareceu que os Conselheiros já participaram dessas discussões e o  
254 encaminhamento da minuta da Lei encontra-se já em fase final na Casa Civil, para posterior  
255 aprovação na Assembleia Legislativa. Apesar de tudo, um ponto não havia ficado definido no  
256 decreto, que seria a **utilização dos recursos Fundo a Fundo, para obras e pagamentos**  
257 **de Recursos Humanos.** O MDS orientou que, conforme consta da Legislação, é preciso haver  
258 previsão em Lei e a deliberação do Conselho é fundamental, especificando como serão os  
259 critérios para essa utilização. Deixou claro que, caso os Conselheiros estejam de acordo, é  
260 possível trazer de volta da Casa Civil essa proposta e adicionar esses dois pontos. Na sequência,

261 pode-se discutir a sua regulamentação em detalhes, com total participação do Conselho. • **Em**  
262 **apreciação – Aprovada essa proposta por maioria, com 1 abstenção (Conselheira**  
263 **Daiana)**. Buscando esclarecimento, o **Conselheiro Nircélio** pediu a palavra dizendo que, na  
264 sua opinião, o primeiro ponto a ser observado é a análise e aprovação da Lei, para depois o  
265 CEAS se manifestar. Na verdade está se precedendo a uma posição jurídica. Respondeu o  
266 **Presidente Leandro Meller**, afirmando que a Lei é autorizativa, portanto o Estado poderá  
267 caminhar nessa direção; a regulamentação, sim, terá a contribuição da análise jurídica, parecer  
268 do Conselho e da própria Procuradoria Geral. O próximo assunto abordado retrataria um pleito  
269 anterior do Conselho, na tentativa de superar desafios coletivamente. O **Conselheiro**  
270 **Presidente Leandro** referiu-se à apresentação da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e  
271 Direitos Humanos – SEJU, na pessoa do médico **Dr. Carlos Alberto Peixoto Batista**. Essa fala  
272 abordaria - **“Associação de Prevenção, atenção e reinserção social de usuários e**  
273 **dependentes de drogas – APADS”**. Na sua parte inicial, **Dr. Peixoto** cumprimentou o  
274 plenário, trazendo a saudação da Secretária de Estado, Dra Maria Teresa Uille Gomes e do  
275 Diretor do Departamento de Direitos Humanos, Professor Gedeel. A ideia da criação dessas  
276 associações partiu pela preocupação com a demanda dos usuários de álcool e drogas. Contatos  
277 foram somados com a sociedade, com os equipamentos sociais de saúde, psicologia, e  
278 empresas em geral. Ficou claro que se houvesse uma Política Pública sobre drogas para os  
279 Municípios, inicialmente seria necessário pensar no acolhimento. O médico mencionou que o  
280 usuário permanecia 15,30 dias ou meses no equipamento de saúde e voltava para os mesmos  
281 agravos que o levaram ao vício. Esse círculo vicioso esclarecia a necessidade premente dos  
282 equipamentos de acolhimento fora das suas residências. Lembrou que as famílias não possuem  
283 qualificação para suportar as pressões dos traficantes; dessa forma, imaginou-se criar  
284 Associações de prevenção para pessoas ainda sem necessidade de tratamento, o que as  
285 residências terapêuticas ainda não tem. Fica claro que mesmo após esse acolhimento o usuário  
286 necessita também ser reinserido na sociedade e felizmente já existem comunidades  
287 terapêuticas enquadradas nessas condições. Assim, define-se essas associações como  
288 “entidades civis de direitos privados, sem fins lucrativos, atuando como espaços de prevenção,  
289 atenção e reinserção social de pessoas que fazem o uso e abuso do álcool e outras drogas”.  
290 Interpretou o **Dr. Peixoto** que o “uso e abuso de álcool e outras drogas” é um problema social,  
291 sua origem possui uma relação direta com os fenômenos sociais, existindo uma predisposição  
292 genética para essas dependências. Atribui-se a culpa ao indivíduo, projetando nele a ausência  
293 de reflexão sobre os fenômenos sociais. Isenta-se o coletivo e atribui-se a responsabilidade ao  
294 particular. O Coordenador mencionou que o Governo, os Municípios e Consórcios Públicos  
295 poderão firmar convênio com as APADS visando a prevenção, acolhimento, cuidados, atenção e  
296 reinserção social com qualificação profissional para pessoas que fazem uso e abuso de drogas,  
297 mantendo-as se possível no seu território. Trabalhando de forma solidária, foi recomendado aos  
298 Conselheiros que instigassem os Municípios da sua Região, para que criem seus Conselhos  
299 Municipais de Políticas sobre drogas, sem os quais não será possível atuar. No Paraná, foram  
300 detectados apenas três (03). Os interessados deverão entrar na página do Governo procurando  
301 a SEJU e em seguida, a Coordenadoria Estadual de Políticas Públicas sobre drogas. Nela poderá  
302 ser encontrado um projeto-modelo – **Fones:- 3221-7263 ou 3221-7273**. Após essa importante  
303 explanação, a Presidência abriu um espaço para questionamentos, começando pela

304 **Conselheira Delvana (SEED)**. Essa fez um destaque afirmando que o jovem ao precisar mudar  
305 de residência, necessita também mudar de escola. Apontou que os professores tem um grande  
306 enfrentamento com relação as drogas. Essa Política Pública responderá ao esforço desenvolvido  
307 pelos mestres, sendo fundamental que seja desburocratizada a questão das mudanças das  
308 escolas. • Projeto piloto apresentado num grande encontro no Município de Pinhão.  
309 Respondendo, **Dr. Carlos Peixoto** deixou claro que a SEJU necessita atuar em conjunto com as  
310 demais Secretarias. Esse diálogo precisa se estender, priorizando a demanda das escolas, já que  
311 o aliciamento acontece já aos **12 anos**. O **Conselheiro Leandro** veio a questionar se a APAD é  
312 considerada uma qualificação dada às instituições, ou é um serviço. O Convênio baseia-se em  
313 algum outro recurso a não ser o Federal? Respondeu **Dr. Peixoto** afirmando que a vantagem  
314 das APADS é auxiliar a construir pessoas. Todas as residências terapêuticas querem ser  
315 incluídas nessa modalidade de serviço. As vezes com apenas amizade e carinho completando o  
316 tratamento, salva-se a pessoa de um terrível problema. Perder a mania das vaidades e aprender  
317 a olhar para o outro é um excelente caminho! Como Presidente, o **Conselheiro Leandro**  
318 **Meller** agradeceu a disponibilidade do Dr. Peixoto, em atender o pleito desse Colegiado. Alguns  
319 representantes de Comunidades Terapêuticas presentes no plenário, fizeram alguns  
320 questionamentos sobre essa nova ferramenta de trabalho e de atendimento. • **Relatos das**  
321 **Comissões.** • **Comissão de Políticas Sociais – Relator:- Conselheiro Plínio 4.1 - Centro**  
322 **POP – Maringá - Mara** Leitura da informação técnica do ER/Maringá sobre a carta de repúdio,  
323 nesta coloca alguns itens já atendidos e outros para adequar; Dia 27/02/2013 será realizado o  
324 encontro com MDS e representantes dos 7 municípios que possuem Centro POP, focando  
325 principalmente a metodologia de trabalho, foram indicadas duas representações de  
326 Conselheiros para participarem de reunião agendada para o próximo dia 27, abordando Centros  
327 POP. - **Conselheiro Governamental:** Conselheira Eunícia - SEJU. - **Conselheiro da**  
328 **Sociedade Civil – Maria Auxiliadora (Maringá).** : **Parecer da Comissão:** Discutir com a  
329 comissão que realiza o acompanhamento junto aos CMAS; CEAS enviará convite aos Conselhos  
330 Municipais dos 7 municípios com Centro POP; Na Plenária, indicar representantes do CEAS para  
331 o encontro do dia 27/02/2013; **Parecer da Plenária:**Aprovado conforme deliberação  
332 apresentada pela comissão de articulação e mobilização, sendo indicados como representantes  
333 da sociedade civil a conselheira Maria Auxiliadora Marçal Lima e como representante  
334 governamental a conselheira Eunícia Lohn.**4.2 – Processo de construção do CRAS em**  
335 **Engenheiro Beltrão.**Continua com pendência no que se refere a regularização de certidões.  
336 Caso o município não consiga adequar-se,o recurso vai para o próximo da lista; **Parecer da**  
337 **Comissão:** Solicitar posicionamento dos Conselhos dos municípios envolvidos sobre a condição  
338 de aceite ou não; primeiro, verificar com Engenheiro Beltrão, depois se necessário identificar os  
339 municípios prioritários para atendimento;O Conselho deverá enviar ofício ao município para que  
340 este possa manifestar-se, colocando as dificuldades e o seu plano de ações e prazos, bem como,  
341 deverá ser evidenciado neste ofício, todo o esforço do município para a resolução dos problemas  
342 até o presente momento. **Parecer da Plenária: Aprovado conforme deliberação da**  
343 **comissão de financiamento e gerenciamento do fundo. Comissão Temporária da X**  
344 **Conferência Estadual – Relatora: Helena N. Gimenez (Secretária Executiva dos**  
345 **Conselhos),** Manual do Delegado Como encaminhamento da última reunião, foi apresentada a  
346 minuta no manual elaborado pela Secretaria Executiva dos Conselhos; os conselheiros

347 contribuíram e aprovaram. **Parecer do conselho:** Encaminhamento da minuta por e-mail aos  
348 conselheiros para sugestões e retorno até o dia 25 de fevereiro para apresentação do  
349 documento na reunião de março. **Logomarca da Conferência:** A Assessoria de Comunicação  
350 da SEDS apresentou a logomarca da X Conferência Estadual de Assistência Social, a qual foi  
351 elaborada com base no conceito do Tangran. A proposta foi aprovada por todos os conselheiros  
352 presentes. **Parecer do CEAS: Aprovado. Local da Conferência:** Foi colocado sobre as  
353 possibilidades de locais para a realização do evento, com exemplos dos eventos anteriores.  
354 Assim, foram apresentadas as vantagens para a realização da Conferência no Centro de  
355 Convenções de Curitiba. Parecer da Comissão: Aprovado. **Parecer do CEAS: Aprovado.** Em  
356 dado momento, a **Conselheira Mariluz** (Regional de Francisco Beltrão) indagou se seriam  
357 previstos recursos para as Conferências Regionais. Garantiu a Secretária Executiva Helena, que  
358 uma Comissão, na SEDS, está encarregada de elaborar o edital e as Regionais serão  
359 contempladas. • **Assessoria de Comunicação da SEDS – Relatora:- Coordenadora Sílvia**  
360 **(ASCOM).** Com a incumbência de apresentar aos Conselheiros a proposta da logomarca a ser  
361 utilizada na Conferência Estadual, a **servidora Sílvia** expôs o **Tangran**, quebra-cabeça de  
362 origem chinesa formado por 7 peças e utilizado como elemento facilitador de compreensão. A  
363 ideia é que se crie uma marca com identidade forte, a ser inserida nos materiais da Conferência  
364 (banners, flâmulas, crachás, manuais, brindes, etc). Foi explicitado pelo **Presidente Leandro**,  
365 que houve um especial cuidado, para que a logomarca do CEAS/PR não conflitasse com a  
366 logomarca da Conferência, já que se está num momento de construção da Política. A **servidora**  
367 **Sílvia (ASCOM)** entendeu que, ao se iniciar o processo da Conferência, busca-se subsídios nas  
368 regiões ou seja, as Regionais vão identificar as dificuldades e juntos procurar o  
369 compartilhamento das ações. Valorizou a posição dos Conselheiros que, lá na ponta trabalharão  
370 com as famílias, objetivando humanizar as ações. Pediu a palavra, a **Conselheira Larissa**,  
371 parabenizando a equipe da SEDS, destacando que os Conselheiros na Comissão foram  
372 receptivos a essa proposta. No entanto, pontou que o material apresentado além de bonito, é  
373 deveras interessante porém é necessário planejar o que fazer para inspirar os participantes,  
374 identificando essa lógica nas Regionais. • **Em apreciação, foi aprovada a proposta da**  
375 **logomarca da Conferência, apresentada pela ASCOM.** O próximo assunto abordado versou  
376 sobre os estudos que estão sendo levados a efeito, sobre o Regimento Interno e o Processo  
377 eleitoral. Ciente do seu papel, o **Conselheiro Plínio** coordena esse trabalho, no sentido de  
378 promover uma transformação, para que haja um novo modelo com o formato que atenda  
379 também as Macros. **Leandro Meller**, Presidente do CEAS abordou as dificuldades sempre  
380 encontradas nas eleições que acontecem no espaço das Conferências Regionais e que causam  
381 certos transtornos para o Conselho operacionalizar. Orientados para buscar condições para  
382 aprimorar esse processo, a grande maioria das Coordenações dos Escritórios Regionais  
383 opinaram pela formatação da eleição do CEAS, nos moldes do CEDCA. Partindo para 5  
384 Macrorregionais entre os 23 Escritórios da SEDS, cada um elegeria um representante da  
385 Sociedade Civil, contemplando as dificuldades apresentadas, mas tendo a necessária  
386 oxigenação com possibilidade de reeleição. Atualmente a Lei obriga que a eleição aconteça na  
387 Conferência, gerando um problema operacional para o CEAS. O processo eleitoral ocorre no ano  
388 ímpar da Conferência e a posse somente no ano par; nesse espaço, acontecem inúmeras  
389 substituições na representação. Um ponto a mais: - quando a eleição é realizada dentro da

390 Conferência, acontece a priorização do procedimento eleitoral, em detrimento do debate técnico  
391 da Política da Assistência. Assim, foi definido na Comissão, a proposta de aproximar a eleição do  
392 CEAS do formato em que está hoje o CEDCA e a Assessoria Técnica trará para a próxima reunião  
393 do Conselho, uma proposta de organização da legislação e do Regimento Interno. Tal posição  
394 virá para o CEAS/PR avaliar, para posterior deliberação, se for o caso. Foi a vez do **Conselheiro**  
395 **Plínio** apontar, que na Comissão paira uma preocupação pela diversidade das regiões e outras  
396 situações mais complexas. No seu caso em particular, representa uma entidade, na qual atua  
397 apenas como voluntário. As regiões devem ser articuladoras dessa proposta. Trata-se de uma  
398 decisão muito mais ampla do que uma simples composição. Será necessário elaborar uma pauta  
399 para a próxima Assembleia: trazer outros Conselhos Setoriais para discutir na Comissão de  
400 Políticas Básicas, tentando alinhar processos de políticas com uma macro-visão. • Agendada  
401 uma **Reunião Regionalizada do Conselho Nacional – Região Sul e Sudeste**, a ser  
402 realizada na última semana de março, em São Paulo. Segundo ofício recebido do CEAS daquele  
403 Estado, o Conselho Estadual paranaense deverá indicar suas representações. - **Conselheiros**  
404 **do segmento Governamental (Marcela e Larissa)**. - **Conselheiros da Sociedade Civil**  
405 **(Maysa e Maria Auxiliadora)**. - **Secretária Executiva Helena N. Gimenez – APROVADO**.  
406 Informou-se que para essa participação as passagens sairão pela SEDS; já a estadia e  
407 alimentação serão ressarcidos posteriormente pela SEDS • **Comissão da Frente Parlamentar**  
408 **(sem discussão e relatório)**. • **Discussões sobre alterações do Regimento Interno:-** Foi  
409 discutido sobre a alteração do processo eleitoral do CEAS para o mesmo formato que hoje é  
410 realizado no CEDCA (em 5 macroregionais). No entanto, a lei do Conselho dispõe que a eleição  
411 deve ser realizada na Conferência Estadual. Assim, a proposta é que a Assessoria Técnica da  
412 SEDS altere esse Artigo da Lei, desvinculando a eleição da Conferência. Após essa alteração, a  
413 SEDS deverá encaminhar para ALEP para a urgente aprovação. Parecer da Comissão: Aprovado.  
414 **Parecer da Plenária: Aprovado**. • **Informes Gerais**. • **Comissão Int. De Convivência**  
415 **Familiar e Comunitária – Relatora – Conselheira Daiana**. Os Conselheiros receberam  
416 informações a respeito de capacitações do crescer em Família que ocorrerão nas seguintes  
417 datas: - **Londrina 4-5 e 6 de março, Curitiba 18-19 e 20 de março (178 pessoas)**. **Foz do**  
418 **Iguaçu – 1-2 e 3 de abril (98 pessoas)**. A Conselheira citou que essa Comissão está  
419 esvaziada e a presença de uma técnica é insuficiente, necessitando do apoio de outros  
420 profissionais. Já para a próxima reunião será apresentado um esboço da Campanha. Ouviu-se da  
421 **Coordenadora Mara Ferreira**, o esclarecimento que essa Comissão é também ligada ao  
422 CEDCA, vindo também para reordenar o Plano Estadual de Convivência Familiar e Comunitária  
423 que está estará sendo contemplado no Plano Decenal. Colocou que na verdade o início dos  
424 trabalhos de qualquer comissão no início do ano necessitam ser articulados já que alguns estão  
425 com muitos compromissos ou de férias, porém já estamos mobilizando o grupo novamente,  
426 (inserir). Outras ponderações foram feitas pela Conselheira Daiana, no que se refere a valores a  
427 serem utilizados para a Campanha. Finalizou afirmando que para definir tarefas para essa ação,  
428 é preciso que a Comissão seja melhor composta. Foi dito pela **Coordenadora Mara**, que um  
429 grande evento está sendo planejado, coordenando Juízes e Promotores com a participação do  
430 Tribunal de Justiça, unidos nessa Capacitação sobre a Política da Criança e do Adolescente.  
431 Colocou-se ao dispor para, na condição de representante do CEAS, atuar em conjunto nessa  
432 Comissão. • **Item 8.2:- Programa Família Paranaense – Técnica Paula (SEDS)**. Houve

433 uma referência à Deliberação nº 68, aprovada pelo CEAS/PR, no final do ano passado. Os  
434 Escritórios Regionais vem articulando uma possível capacitação, junto aos 100 municípios em  
435 expansão para adesão, quanto às famílias de adolescentes internados em medidas sócio-  
436 educativas. Em março está sendo programado um grande evento, com os 100 Prefeitos desses  
437 novos Municípios. Já no 1º semestre essa ação estará expandida para todos os Municípios (5  
438 macrorregionais), com licitação a tramitar. Solicitou que nessas ocasiões os Conselheiros se  
439 fizessem presentes, objetivando realizar o controle social e a avaliação do programa. • **Item**  
440 **8.3 – Relato de reunião do FONSEAS – na Paraíba – Conselheira Adriana.** - Abertura  
441 realizada pela Ministra Teresa Campelo, avanços na Área Social. - Lançamento do Programa  
442 Brasil Carinhoso. - Lançamento de Revista. - Participação da paranaense Denise Colin, Secretária  
443 Nacional de Assistência Social. - Diretrizes de trabalho. - Encontro importante para a Gestão  
444 Estadual. - O processo de acompanhamento dos Municípios SUAS sofrerá alterações. Foi  
445 informado pela **Conselheira Larissa** que o FONSEAS almeja legitimar esse espaço, dirigido não  
446 só para os Secretários mas também para os Estados. • **Centro Dia e Residências inclusivas**  
447 **– Coordenadora Mara Ferreira. Processo de acompanhamento.** Curitiba (Centro Dia) –  
448 Ponta Grossa (1 residência inclusiva), Cascavel (2 residências inclusivas), solicitaram expansão  
449 do prazo para regulamentação dos serviços. • **Plano de Providências – Meta CRAS –**  
450 **2010/2011 Técnica Patrícia.** Considerando as determinações anteriores, a Coordenadoria  
451 iniciou o processo de acompanhamento; segundo os dados, 35 Municípios já entraram no  
452 sistema, resolvendo as suas pendências. O próximo passo é iniciar a análise das metas  
453 CRAS/2012, com prazo até 14 de fevereiro. • **Coordenação da Gestão do SUAS – Técnica**  
454 **Renata. - Abordagem:- Planos.** • **Conselheira Sandra (SETI)** – informou que o edital de  
455 seleção de projetos está aberto , com informações no site da Secretaria – Universidade sem  
456 Fronteiras. O **Presidente Leandro Meller** encerrou a Assembleia agradecendo as boas vindas  
457 recebidas, por ocasião da sua indicação à Presidência desse Colegiado. Agendada para os dias  
458 07 e 08 de março de 2013 a realização da próxima reunião do Conselho. **Encerramento:** O  
459 Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e demais convidados, encerrando a  
460 Assembleia Ordinária. A presente ata foi gravada e redigida por Regina Amasiles Rodrigues  
461 Costa (SEDS), digitada e formatada por Ana Paula Cordeiro Casagrande, sendo a Secretária  
462 Executiva Helena Navarro Gimenez.